

Governo Lula e o Nacional-desenvolvimentismo às Avessas



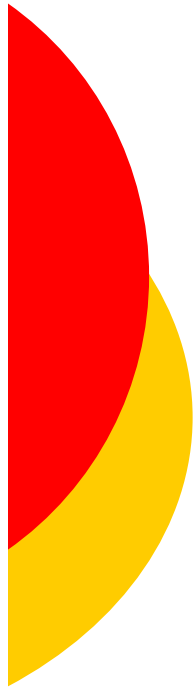
CBE
2011

XIX CONGRESSO
BRASILEIRO
DE ECONOMIA

BONITO-MS



Reinaldo Gonçalves
Prof. Titular UFRJ



Hipótese

Governo Lula - **Nacional-desenvolvimentismo às Avessas**

“nacional-desenvolvimentismo com sinal trocado”

Contrario sensu do ND

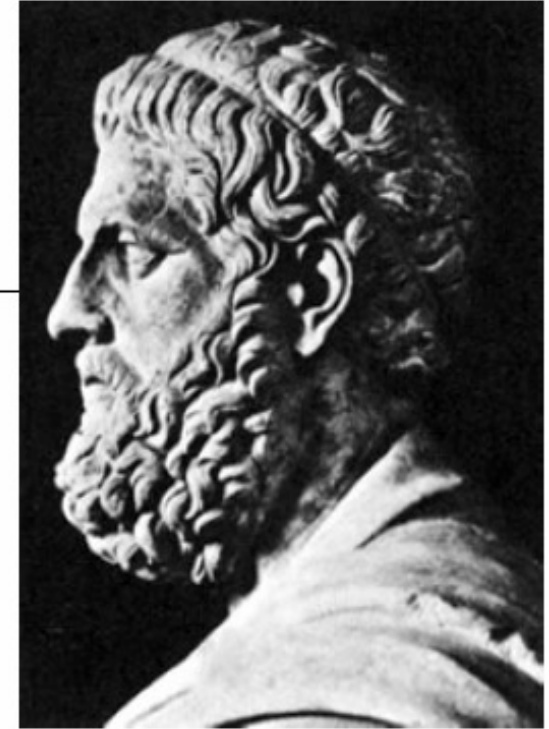


Crítica

- grandes transformações
Sader e Garcia, 2010
- reversão de tendências
estruturais
Mercadante, 2006
- predominância
desenvolvimentista
Barbosa e Dias, 2010

Sófocles

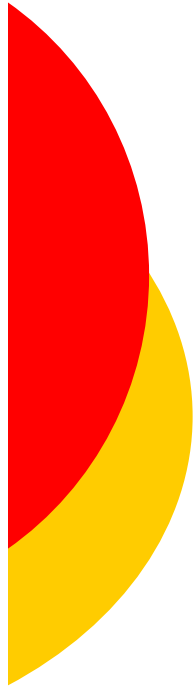
(497 ou 496 a.C. - 406 ou 405 a.C.)



Emissário

*Sabereis de novas desgraças, voluntárias, e não impostas; e os males que **nós próprios nos causamos** são precisamente os mais dolorosos.*

(Rei Édipo)



Nacional-desenvolvimentismo (ND): trinômio
industrialização substitutiva de importações
intervencionismo estatal
nacionalismo

ND: plano estratégico - mudanças nas estruturas de
Produção
comércio exterior
propriedade



ND: plano da política econômica

- planejamento econômico
- política comercial: protecionista
- política industrial: pró-ativa
- investimento estatal: setores básicos
- preferência: capital privado nacional
- política macroeconômica: subordinação



Análise empírica: 2003-10

1. estrutura produtiva
2. padrão de comércio
3. progresso técnico
4. origem de propriedade
5. competitividade internacional
6. vulnerabilidade externa
7. concentração de capital
8. dinâmica financeira

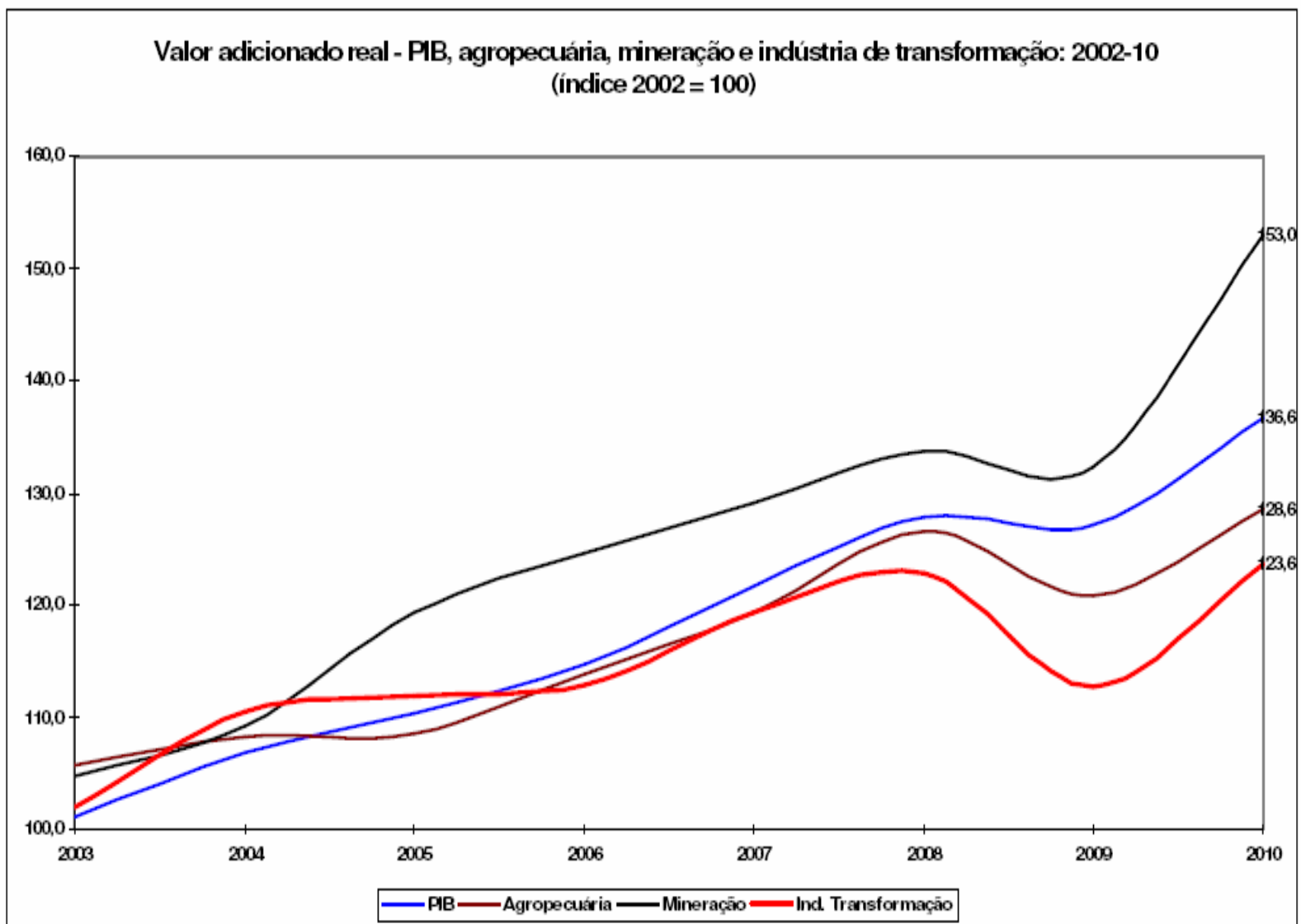


1. Estrutura produtiva

Desindustrialização e dessubstituição de importações

- participação da indústria de transformação no PIB
 - 18% em 2002
 - 16% em 2010
- diferenciais entre estas taxas de crescimento (Gráfico 1)

Gráfico 1

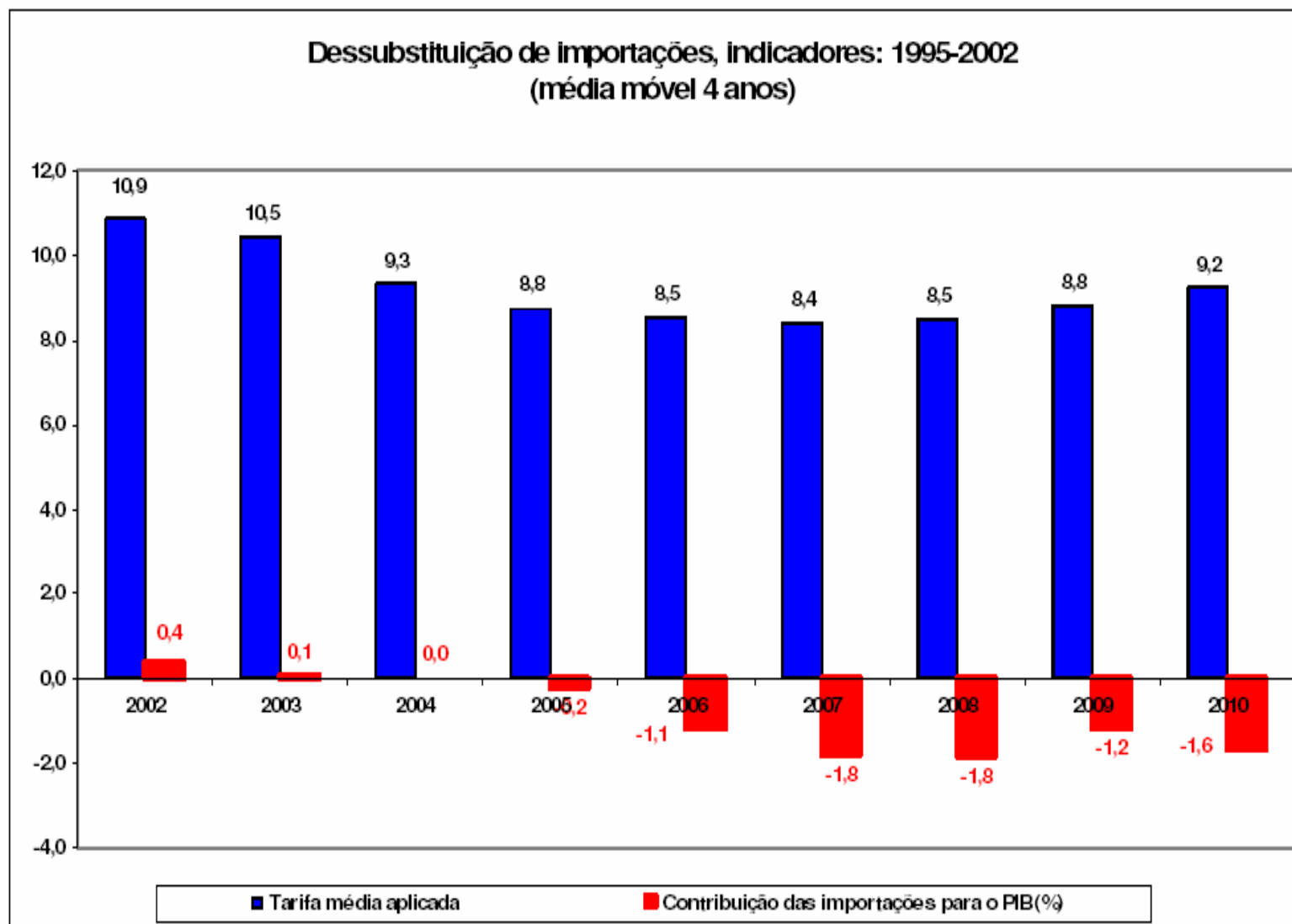




Dessubstituição de importações

- tarifa média aplicada
 - 2002 = 10,9%
 - 2010 = 9,2%
- contribuição das importações para o crescimento do PIB
 - cada vez mais negativa

Gráfico 2



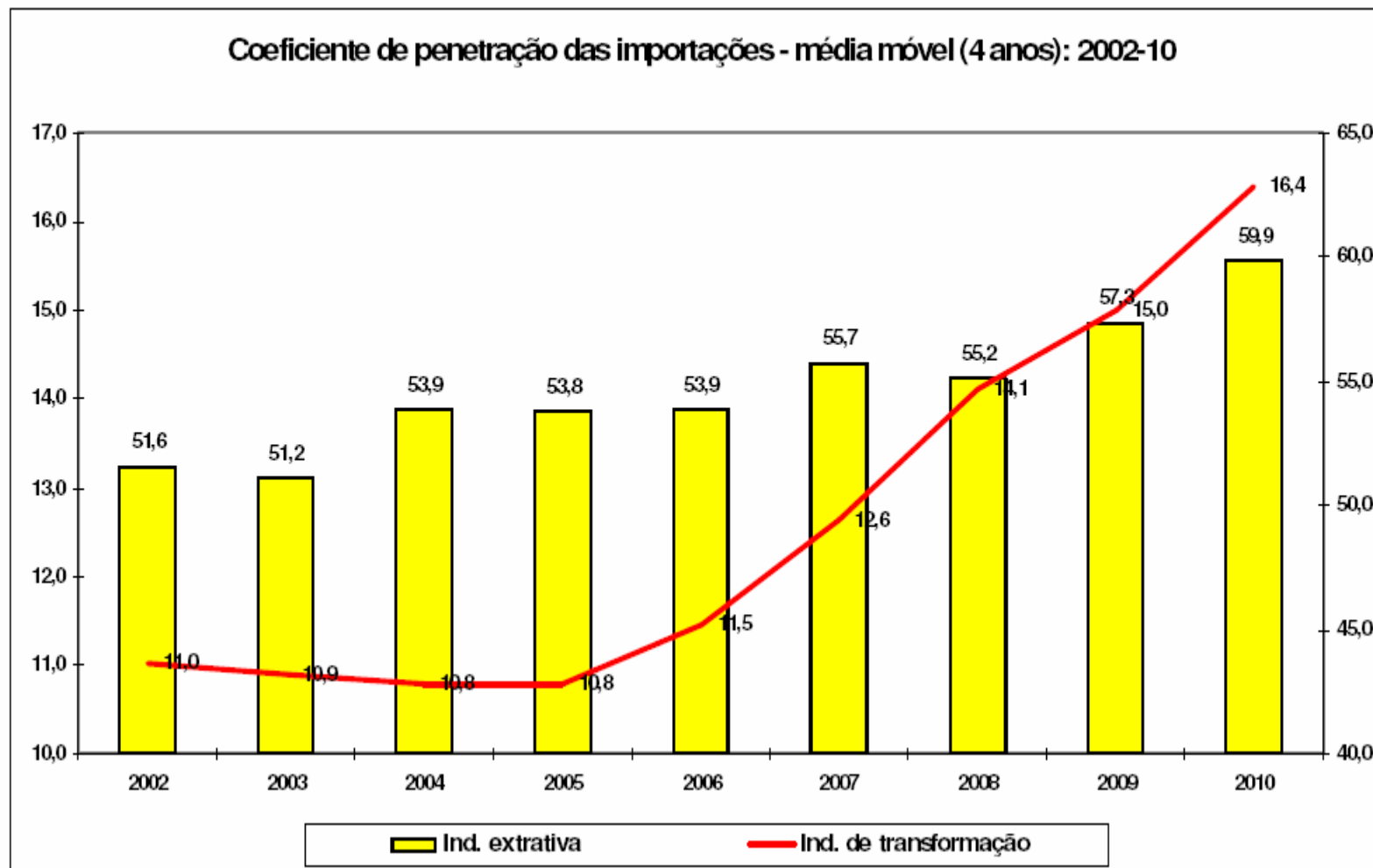


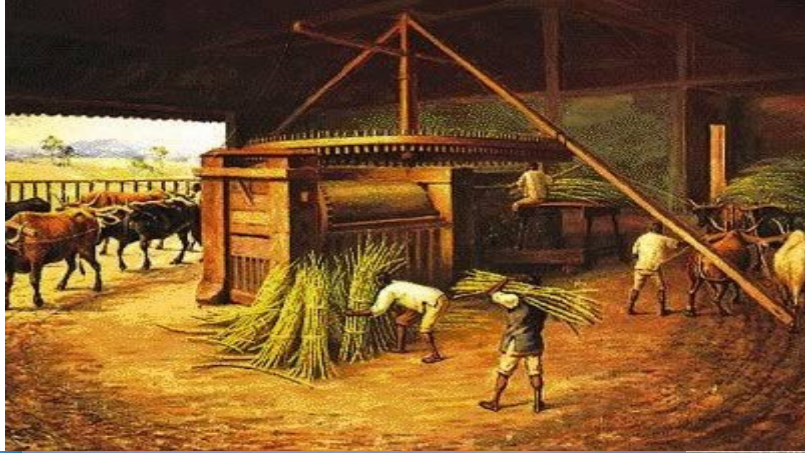
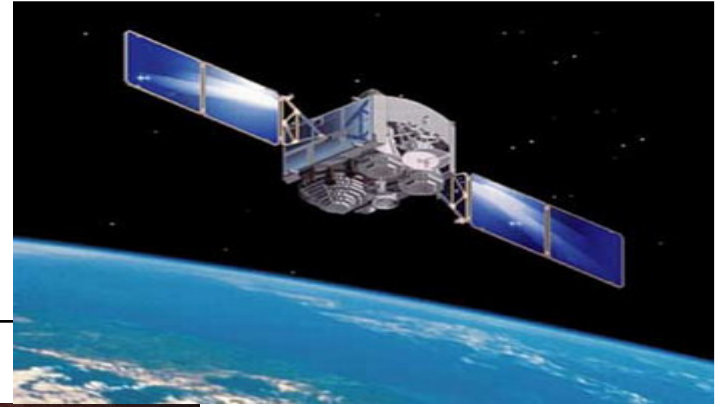
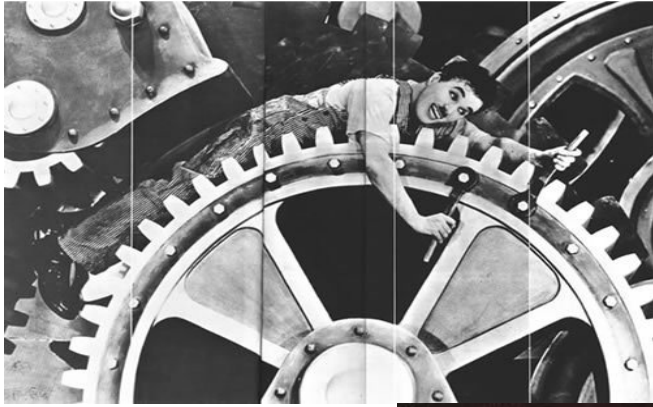
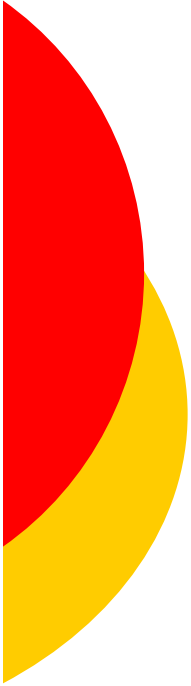
Coeficiente de penetração das importações

(importações / consumo aparente)

- 2002 = 11,0%
- 2010 = 16,4%

Gráfico 3



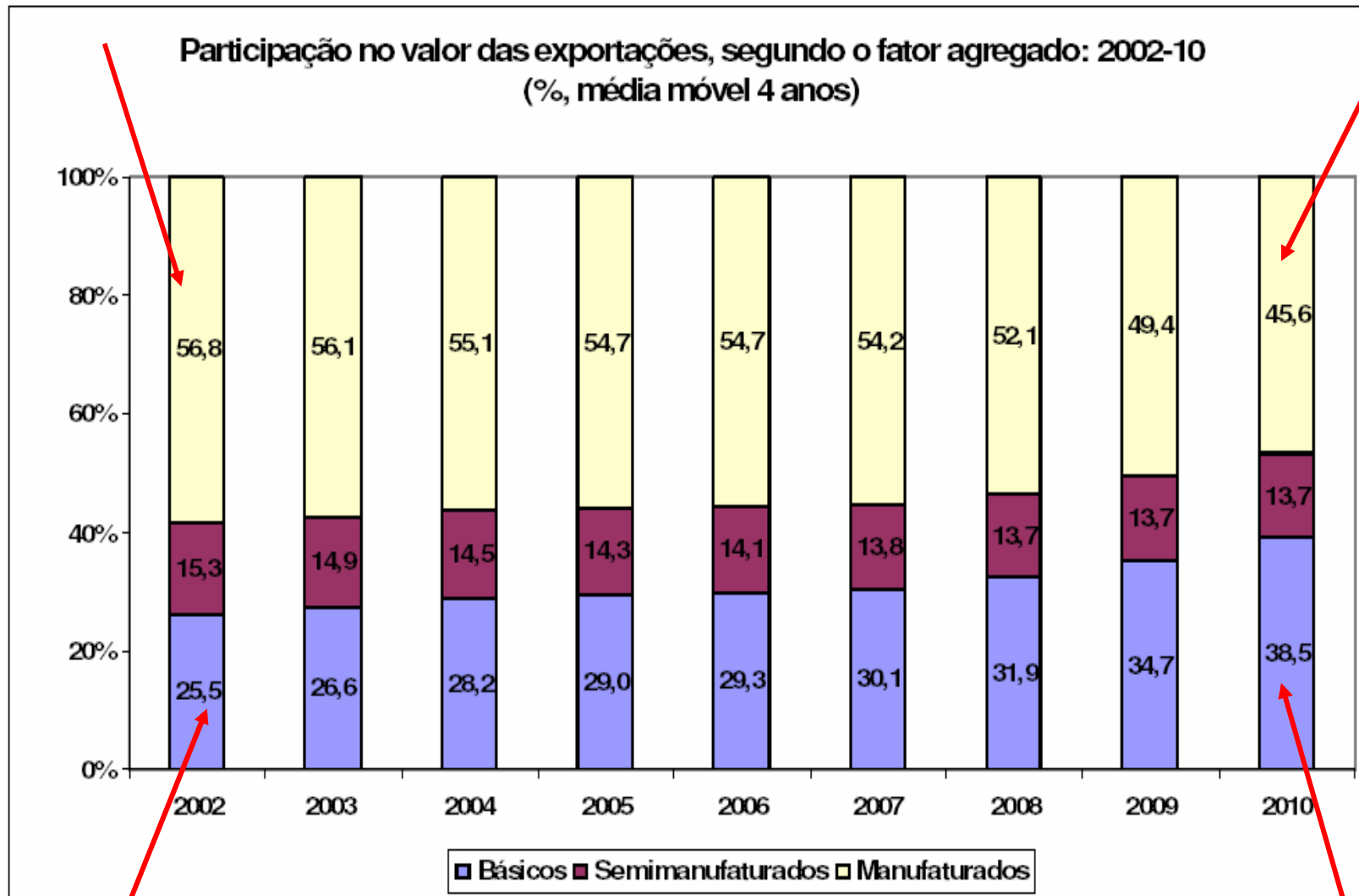


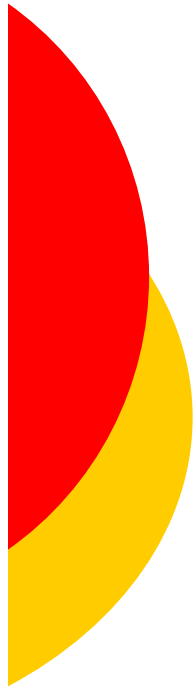


2. Padrão de comércio: Reprimarização das exportações

- produtos manufaturados
 - forte tendência de queda
 - 2002 = 56,8%
 - 2010 = 45,6%
- produtos básicos
 - aumento da participação
 - 2002 = 25,5%
 - 2010 = 38,5%

Gráfico 4





Exportações

Participação dos produtos altamente intensivos em tecnologia

13,1% em 2002

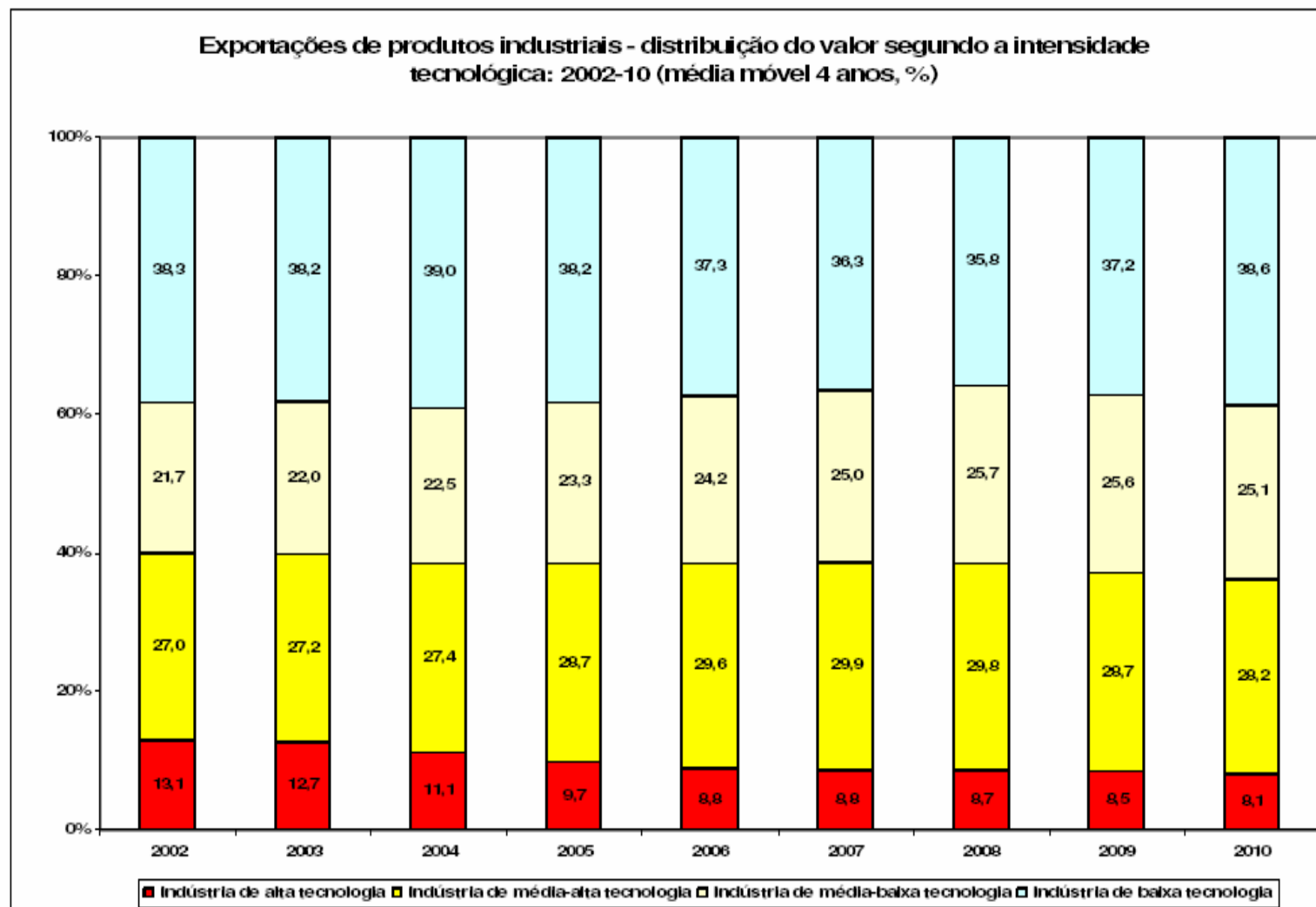
8,1% em 2010

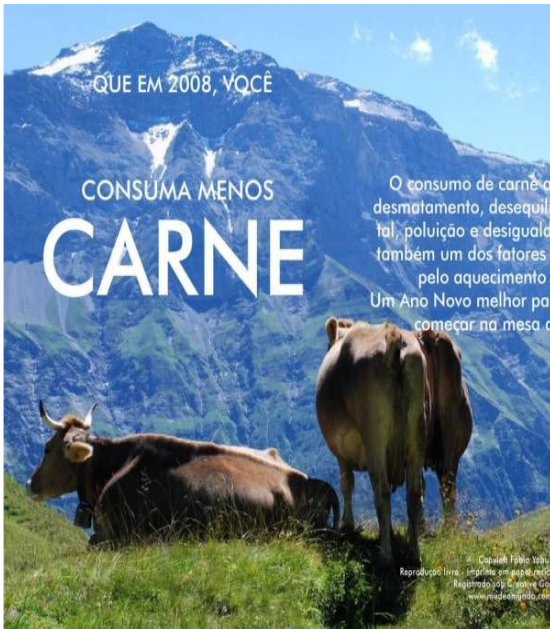
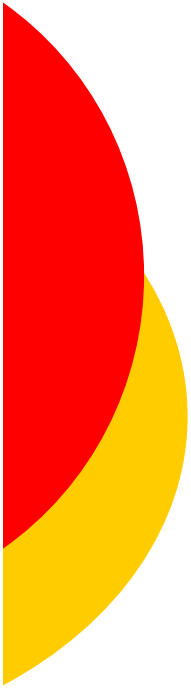
produtos das indústrias de médio-baixa tecnologia

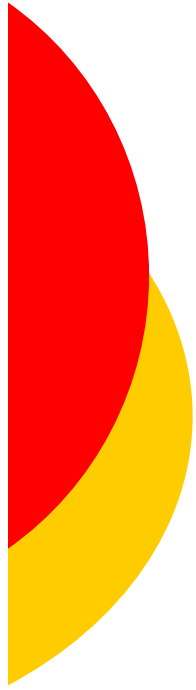
21,7% em 2002

25,1% em 2010

Gráfico 5







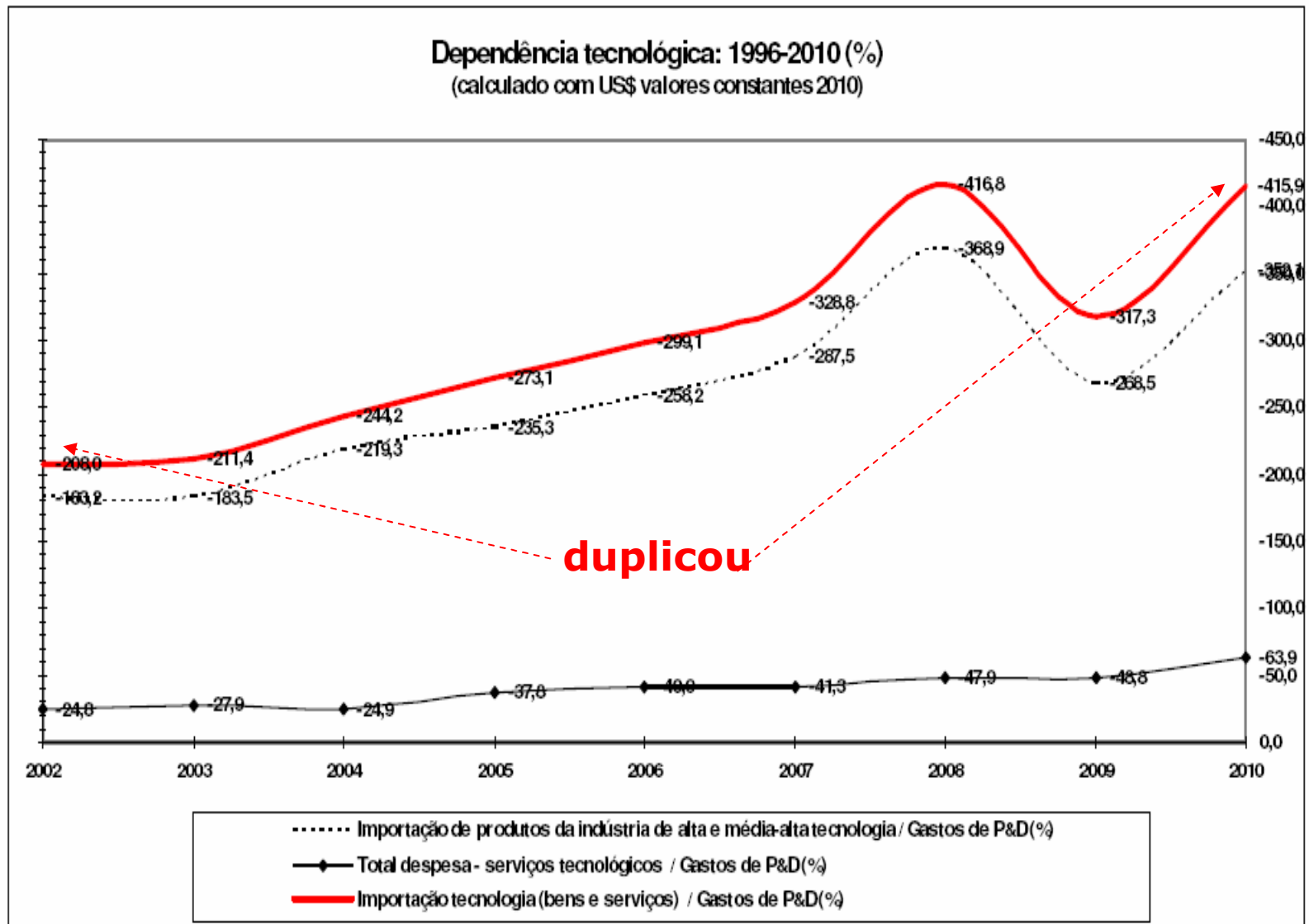
3. Progresso técnico: Dependência tecnológica

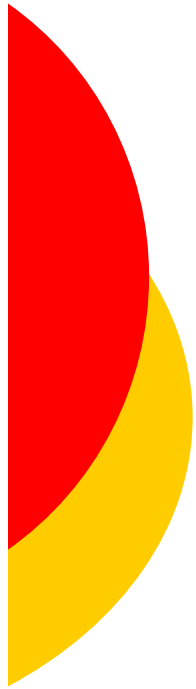
desindustrialização

dessubstituição de importações

reprimarização

Gráfico 6



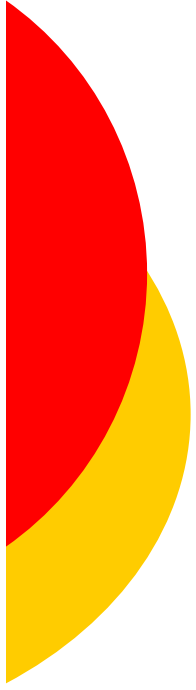


Déficit tecnológico

aumentou significativamente

US\$ 15,4 bilhões em 2002

US\$ 84,9 bilhões em 2010



ERROR: stackunderflow
OFFENDING COMMAND: ~
STACK: